ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 5 de Março de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 665

O Momento Internacional
O 15.º ATAQUE

Mario de Miranda Valverde

Em 15 de fevereiro ultimo, as forças aereas aliadas realizaram o décimo quinto ataque contra a capital germanica, desde que foi iniciada a batalha de Berlim, 18 de novembro do ano passado. Com este ataque elevou-se para 23.800 toneladas, o peso das bombas lançadas sobre a capital alemã.

Estes reides gigantescos exigem uma vasta organização da mais perfeita eficiencia. Bem mais de mil aviões, de velocidades as mais dispares e adequadas á alturas excepcionais e dos diversos tipos de bombardeadores, precisam ser postos no ar no mais curto espaço de tempo. Estes aviões devem conservar-se juntos, a despeito das velocidades diferentes e ao atingir o objetivo, deve deixa-los dentro de meia hora, mais ou menos. No solo, são necessarios quatro mil homens para colocar as bombas nos mil aparelhos e a gazolina consumida eleva-se a mais de um milhão de galões.

O fogo ati-areos que os aviões aliados encontraram no reide a que nos estamos referindo, foi muito violento, mas um pequeno numero de caças inimigos apareceu para interceptar as forças aliadas. Os alemães nunca deram a impressão de que, de fato, tinham poder para empregar um grande numero de caças contra as forças aliadas nesses reides sobre Berlim.

Muitos peritos, mesmo do estrangeiro, pensam que os alemães estão poupando seus aviões para defender a Alemanha quando as tropas aliadas invadirem o continente, pelo ocidente. Seja qual for a razão, podemos estar certos de que isso é um inicio do enfraquecimento da «Luftwaffe». Os pilotos aliados estão chegando a conhecer o territorio alemão tão bem quanto a palma de suas mãos e, mais tarde, a Alemanha encontrará dificuldades em apresentar qualquer surpresa no que se refere a camuflagens para iludir os bombardeadores aliados. Um truque favorito dos alemães é concentrar violento fogo anti-aero sobre a área camuflada para que a mesma se pareça com o objetivo. Os bombardeadores aliados descobriram que o objetivo real muitas vezes não é tão bem protegido quanto a área camuflada, que os alemães esperam que seja atacada.

EDITAL

O Dr. Waldomiro Delfino de Amorim Lima, Delegado de Policia deste municipio de Agudos, etc.

FAZ publico que, nos pontos de estacionamento creados por esta Delegacia, estão á disposição dos interressados, de acordo com a tabela de preços aprovada pelo Edital de 1 de Março de 1943, os seguintes autos de condução pessoal, desta cidade:

PONTO N.º 1. Praça Tiradentes, esquina das rua 13 de Maio e Ruy Barbosa: 183915,183921, 183911, 183914, 183918, 183916, e 183912.

PONTO N.º 2. Rua 13 de Maio, em frente ao "Bar de Rosa": 183917, e 183920.

Aos senhores medicos, será dada preferencia, para condução urgente.

Fica prohibido a locação permanente de autos de aluguel para uma só pessoa, e, obrigados, aos senhores motoristas, profissionais, atender ao publico, indistintamente.

Os contraventores serão punidos de acordo com o Codigo Nacional de Transito.

Agudos, 1 de Março de 1944.

O Delegado de Policia
(a) Waldomiro Delfino de Amorim Lima.

Delegacia de Policia de Agudos

Requerimentos despachados

Sebastião Alves de Souza, sobre ponto de automoveis: Como requer, regitre-se. Danzi Hirae, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre-se. Mignel Leão, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre se. Hercules Sormani, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre-se. Alfredo Crês, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre-se. João Travain, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre-se. José Antonio Travain, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre-se. Manoel Segundo Sobrinho, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre se. Avelino Travain, sobre ponto de automoveis: Como requer, registre se.

Legião Brasileira de Assistencia

Na ultima reunião da Legião Brasileira de Assistencia de Agudos, foi elaborado o seguinte programa para as festividades a serem realizadas no proximo dia 7, comemorando a entrega de Bandeiras Nacionais aos primeiros Batalhões Expedicionarios:

1 — A's 8 horas, missa em intenção dos soldados que partem, celebrada pelo Reverendissimo Pe. Aquino;

2 — A's 9 horas, passeata das crianças do nosso Grupo Escolar e hasteamento da Bandeira na séde da Legião, onde o Orfeão Escolar entoará o hino a esse simbolo;

3 — A's 19 horas, sessão civica na Praça Tiradentes, fazendo uso da palavra S. Excia Dr. Teixeira Pombo, dignissimo Juiz de Direito desta comarca e a profa. Lydia Thiede.

As solenidades serão abrilhantadas pela Banda Lira Municipal.

Sendo essas festividades — demonstrações de civismo — comemorando um feito de alta significação para os nossos soldados e para a nossa Patria a L. B. A. espera o comparecimento de todo o povo Agudense.

FUTEBOL

Agudos F. Club
vs.
Paulista F. Club de Araraquara.

1 a 1

Conforme tivemos ocaaião de noticiar em nosso numero anterior, realisou-se no domingo p passado, empolgante embate futebolistico, no Estadio S. José desta cidade. Defrontaram-se aguerridamente os valorosos esquadrões do «Paulista F. C.» de Araraquara e o «Agudos F. Club», os quais apresentaram um jogo verdadeiramente rapido e inteligente.

Não tendo nenhum dos quadros conseguido levar de vencida o adversario, a peleja que decorreu quasi que sem insidentes, terminou com um empate de 1 a 1

—

Deveria ter seguido hoje para Garça onde irá disputar uma partida amistosa com o «Brasil F. Club,» o luzido esquadrão do «Agudos F. C.»

Impressos? - Nesta Typ

A FUTURA INFLUENCIA DO BRASIL NA EUROPA

JOSÉ VILAR SAN JUAN
Diretor de Imprensa do C. E. C. para «A Gazeta de Agudos»

No momento em que o Brasil se prepara para efetuar uma participação mais ativa das suas forças na guerra da Europa é justo destacarmos a influencia com que *politica e culturamente* os brasileiros contribuirão na reconstrução do continente ocupado, que hoje vê reduzidos a farrapos os riquissimos padrões de liberdade e justiça que até pouco tempo orgulhavam a humanidade. Si consideramos a intensa difusão que se processa atualmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, de todos os monumentos culturais e historicos do Brasil e bem assim o ensino do indioma brasileiro, chega-se á conclusão de que quando forem derrotados os totalitarios e for varrido da face da terra o espectro da agressão, o Brasil será chamado a intervir diretamente na resulução dos magnos problemas que inevitavelmente surgirão para a reorganisação das nações invadidas e escravisadas pelos nazi-facistas.

Quando a Inglaterra e os seus aliados encerrarem suas ações militares contra os inimigos da civilisação, já estará representando na Europa em toda a sua intensidade, o caudal imenso de ideais democraticos, culturais e de liberdade que sempre honrou o Brasil.

Grupo Escolar de D. Amelia

Segundo soubemos, muito breve, será creado na prospera localidade de D. Amelia deste municipio, um Grupo Escolar onde funcionarão quatro classes para alunos de ambos os sexos.

Esta noticia que não deixa de ser bastante auspiciosa para o o povo daquela localidade, é o resultado obtido com os esforços empregados pelas autoridadee escolares desta região e do estado, as quaes com isso provam o que estão fazendo em pról da instrução do nosso povo.

...E MATE NO DIABO

(Lenda Árabe) — *MALBA TAHAN*

CONHECI' na celebre cidade de Damasco, já lá se vão muitos anos, um velho enxadrista cristão, chamado Ibrahim Salemah.

Era um homem baixo, calvo, de barbas brancas; tinha o nariz deformado por uma cicatriz; os seus olhos negros, extremamente vivos, pareciam dois pequeninos bezouros — de estranhos bezouros do deserto que os árabes de minha tribu denominavam "astemalak"

Contaram-me os damascenos que o cheique Ibrahim, por causa da sua incorrigivel mania e paixão pelo jogo de xadrêz envolvera-se em perigosas aventuras.

De uma feita viu-se em seria atrapalhação com o proprio Diabo!

Com o Diabo?

Devia ser surpreendente essa aventura do cristão com o Maligno que os àrabes denominam "Cheitan". Procurei conhece-la. E um dia, finalmente, naquele pequeno café que fica junto a porta de Santo Tomás, interroguei sobre o caso o famoso enxadrista.

Como conseguira ele enfrentar o proprio Gênio do Mal?

O velho Ibrahim, com sua enorme paciencia, contou-me o seguinte:

* * *

— Nesse tempo eu não passava de um presumido e orgulhoso enxadrista. A vaidade encastelara-se em meu coração. Tinha-me na conta de invencivel. Conhecia milhares de golpes secretos, contra-ataques que seriam sufici entente para desnortear o adversario mais perigoso.

Uma noite, depois de ter derrotado num violento torneio, varios campeões, um de meus amigos interpelou-me:

— Você teria coragem de bater-se contra o Emir do Hedjaz, o campeão da Aràbia?

— Ora, ora — respondi em tom de menoscabo. Eu seria capaz de jogar xadrês até com o Diabo!

Aquela minha descabida bravata, dita com seriedade e convicção surpreendeu os meus companheiros. Um pesado e impressionante silencio seguiu-se ás minhas palavras. Um maronita, bom católico, fitou-me horrorizado e respondeu-me circunspecto:

— Não diga isso, Ibrahim! E' uma afronta à nossa crença!

— Qual afrontra, nem meia afronta! — repliquei desabusado. — Diante do taboleiro não temo adversário algum!

Nessa noite, entretanto, ao regressar para a casa sentia que praticara uma grave imprudencia. Uma inquietação indefinivel pesava em meu espirito já um pouco conturbado. Procurei dominar a sensação de temor que pouco a pouco me invadia.

A noite muito escura; poucas estrelas se avistavam no céu de Damasco. O vento, com rajadas incertas, varria as ruas desertas uivando como um chacal faminto.

Passei por Aab-el-Feredj, caminhei pela rua Merac e cheguei, finalmente, á nossa casaem Ele beh. Minhas irmãs, dias antes, haviam seguido para Jerusalem e eu me achava, porisso, só.

Abri cautelosamente a porta e entrei. Acendi logo a vela e encaminhei-me para o meu quarto.

O taboleiro de xadrês, com as suas trinta e duas peças, achava se justamente como eu havia deixado.

E como me sentisse vagamente nervoso e sem sono, resolvi analisar uma das partidas que havia jogado, de tarde, durante o torneio.

Preparei, pois, o taboleiro e arrumei todas as peças em seus lugares.

Nesse momento ouvi um estranho ruido. Volteime rápido e vi, de pé, diante de mim um cavalheiro alto, de ombros largos, todo vestido de preto. O seu rosto era cor de bronze e seus olhos despediam um estranho lume.

— Quem é o senhor? = bradei, tomado de indizivel espanto. — Que deseja a esta hora em minha casa?

— Calma, meu amigo — respondeu o desconhecido, fitando-me os olhos penetrante. — Calma, ò cheique Ibrahim! Em poucas palavras explicarei o motivo desta minha inesperada visita. Ouvi hoje o teu insensato desafio. A tua petulância irritou-me. E aqui estou para medir a tua tão celebrada força de enxadrista.

Só então percebi, trêmulo de pavor, que tinha diante de mim o Diabo — aquele inimigo que os árabes chamam "Cheitan", o infernal.

— Procurei dominar-me e balbuciei:

— Não me bato com o Demo!

— Mudarás de idéa, meu caro — ameaçou Satan acompanhando as suas palavras de uma risadinha estridente, metalica, desagravel.

— O desafio foi teu. E

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

CONHEÇA os grandes amores da Historia.

Focalizados por Julio Atlas

Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS

a emissora que marca rumos.

1.410 Kcls.

CHOPPS

DA ANTARTICA!

Comunica á sua distinta freguezia e ao povo em geral desta cidade que, diariamente fornecerà «CHOPPS» gelado da «Antartica» a popular

SORVETERIA SÃO PAULO

Não se esqueçam! — CHOPPS gelado só na «Sorveteria São Paulo».

Rua 13 de Maio, 735 — AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

agora estás obrigado a aceitar-me como adverário.

E, depois de uma ligeira pausa, prosseguiu com severissima catadura:

— Vamos jagar uma única partida. Se vencêres receberàs, como premio, esta bolsa com cem libras: se perderes teràs que abandonar, para sempre, o jogo de xadrês!

Já mais calmo, enchi-me de coragem e respondi:

— Aceito a proposta. Vamos ao jogo, sr. Diabo!

— Uma condição ainda — advertiu, num tom muito grave, o temivel Cheitan — Durante a nossa partida não farás gesto algum, nem dirás palavra que seja incompativel com a minha presença. Prometes?

— Assim o prometo — confirmei com segurança.

Sentamo-nos em silencio diante do taboleiro. O Diabo escolheu as pretas e eu joguei com as brancas

Iniciei, desde logo, um ataque violento, com os peões; avancei com os bispos e coloquei, em boa posição os meus cavalos. De repente, porem, por um descuido, perdi uma peça e o Diabo passou para a ofensiva. Ao fim de poucos lances a minha posição tornou-se delicadissima; o meu Rei estava sob a ameaça de cheque mate, isto é, a partida para mim estava em grave perigo.

Procurei defender-me com as torres; os meus planos, porem, inutilizados por um cheque duplo que atirou por terra a minha dama e um de meus bispos. Percebi, nesse momento, que estava perdido. O Diabo com uma torre e dois cavalos, cercava o meu rei.

Em dado momento cascalhou uma grande risada e clamou:

— E agora, campeão? Ainda julgas que podes ganhar? Para um jogador de fama seria preferivel abandonar! Em poucos lances darei o cheque mate no teu Rei!

— Vamos! — bradei exaltado. — Não abandono! Quero ver esse cheque-mate!

No momento, porem, em que o Diabo tomou de sua torre preta para completar o lance final que daria a vitoria da partida, soltou um rugido surdo, tremendo, e desapareceu.

O abalo foi tão grande que rolei meio estonteado pelo chão.

Quando despertei do susto, as peças do xadrês — reis, torres e peões — estavam espalhadas em redor de mim. Ao pé da mesa, pesada de ouro, estava a bolsa escura. Era o premio da vitòria.

Havia naquela singular aventura um mistério para mim indicifravel.

Por que teria o Diabo abandonado, de repente, a partida já inteiramente ganha por ele?

Com calma reconstitui, no taboleiro, lance por lance a partida jogada. E ao chegar ao golpe final o caso ficou inteiramente esclarecido.

No ultimo lance, em que deveria dar cheque mate no meu Rei, as oito peças restantes sobre o taboleiro, formavam nitidamente, a figura perfeita de uma cruz!

E impossibilitado de formar aquele simbolo sagrado o meu infernal adversário viu-se obrigado a fugir!

Sò mesmo a cruz seria capaz de vencer e esmagar para sempre o Diabo!

E com essas palavras o velho campeão dava por finda a narrativa de sua estranha aventura enxadristica.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

NA ROÇA

Versos de José Julio de Carvalho

A' TARDE

I

A tarde cáe. O sòl é sangue
E' ouro no poente.
Tudo na terra é exausto, é langue,
E' redolente.

Morno torpor domina a terra.
E invade a vida.
A seára está do vale á serra.
Emurchecida.

Parece que arfa de cansaço
A' morna aragem,
O matagal esguio e lasso
Em baloiragem.

Vai-se abrandando a mornidão
E avança a hora.
Da passárada a orquestração
Começa agora.

Pelo caminho passa um carro
De bois, cantando.
Carreiro herculeo, alto, bizarro
O vae guiando.

Ha pelos vales e caminhos
Flores e sons.
Cantam agora os passarinhos
Em varios tons.

II

Volta da roça o rude lavrador
Ensuarado e fatigado,
Cantarolando uma canção de amor.
Vem em seguida, apressadinha,
Vestida de cor de rosa,
Queimada a pele mimosa,
A filha encantadora caipirinha.
Tem o olhar desconfiado
Como um gato "alongado",
E quando no caminho encontra gente
Põe se a olhar para o lado,
timidamente,
Nervosamente . . .
Rosas na face e rosas no vestido
A caipirinha
Apressadinha,
Naquele que ama tras todo o sentido,
Pois mesmo vê pelos caminhos
Os espinhos
Que os pés mimosos lhe lanceiam,
Nem os cipós que os enleiam
Daninhos
Pelos caminhos.

III

O por do sol semelha uma Roma incendiada.
No terreiro, a ladrar de boca escancarada,
Um cão, parece Nero — o despota, o assassino,
Feroz imperador no alto do Palatino
Lira em punho a cantar a Roma ardendo em chama.
Enquanto a multidão apavorada o aclama.
O incendio ocidental invade os horizontes
E pulverisa de ouro a cumiada dos montes.
Ouro e sangue no espaço, ouro e sangue na terra.
Um quadro original o por-do-sol encerra.
No caminho, a vozear, em tropel, apressada,
Regressa da cidade airosa cavalgada.
E' um noivado. Feliz, a noiva vem contente
E traz no rosto a cor ouro-sangue do poente.
Os convidados vem, em meio á vozeria,
Numa rude expansão, numa rude alegria.
Ha salvas, ha rojões e vivas ao noivado:
Rumor que traz o noivo aturdido e enervado.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 5 DE MARÇO DE 1944 | NUM. 665

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 57

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei Federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Cientificar aos funcionarios desta Prefeitura que são expressamente proíbidas discussões durante o expediente. Ao funcionario que provocar discussão, será aplicada a pena de suspensão com perda dos vencimentos.

Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretário o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Pe. João Baptista de Aquino.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Aceitamos Representantes

Em todas as cidades do interior e que trabalhem por conta propria

ARTIGOS: — 1) Sub-produtos de bananas — (passas e bananada) e doces em geral, balas, etc.

2) Sub-produtos de amoras silvestres (geléias e xaropes puros). Este produto è largamente apreciado e consumido por elementos estrangeiros.

Pedimos referencias e fontes de informações comerciais bem como mencionar as funções atuais a

"DEBANA"
PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA.

Rua Braulio Gomes, 25 — Conj. 203 — SÃO PAULO

Record de Carga

Washington — (Inter-Americana) — O "Mars", o maior hidro-avião do mundo que recentemente voou 4.375 milhas para Natal, no Brasil, entrou no serviço ativo da esquadra norte-americana, com um voo de California para Hawaii.

No seu voo de 2.400 milhas, em 13 horas, 18 minutos, o "Mars" transportou uma tripulação de 15 pessoas, alem de 20 passageiros e uma carga recorde de 13.860 libras de malas postais e de materais de guerra da prioridade mais elevada.

Quando levantou voo, pesava 141.800 libras, incluindo 6 mil libras de gasolina. Seu peso foi 13 mil libras maior do que no seu voo ao Brasil, em dezembro, quando desenvolveu uma velocidade media de 160 milhas horarias.

O Almirante Chester W. Nimitz, comandante em chefe da esquadra do Pacifico, disse:

"O "Mars", vem preencher uma necessidade ha muito existente. Cada avião que nos for enviado será magnifico".

A gigantesca unidade que tem o espaço de uma casa de quinze comodos é maior do que 10 aviões de carga comuns e pesa 37,5 toneladas vazio e quasi 75 toneladas quando carregado. Sua asa de 200 pés de comprimento e seu perfeito equilibro contribuem para a suavidade com que se movimenta. O aparelho é equipado com quatro motores de dois mil cavalos de força.

Brasil, Pais Formidavel!

Nosso Comercio exterior

O comercio exterior do Brasil, de janeiro a outubro de 1943 acusou um saldo favoravel á exportação de mais de dois milhões de cruzeiros.

Mesmo assim esse saldo ainda foi inferior ao alcançado no mesmo periodo do ano anterior quando atingiu mais de dois milhões e meio de cruzeiros. E' responsavel por essa diferença o grande aumento da importação que, comparativamente com o mesmo periodo do ano anterior, foi maior em cerca de um milhão de cruzeiros.

—o—

Producão de ferro gusa

Durante o primeiro semestre do ano passado, produzimos cerca de . . 106.958 toneladas de ferro gusa.

—o—

O Aço

Quanto ao aço, produzimos no mesmo periodo, 82.063 toneladas.

—o

Comercio Paulista com Minas

No ano passado, o global de nossas remessas de produtos e de mercadorias para o Estado de Minas consubstanciou-se em 189.213.320 quilos e em 603.848.267 cruzeiros.

Curiosidade

O primeiro tiro de canhão foi disparado no ano 85 da E'ra Cristã pelo rei Vitey contra os Tartaros. Posteriormente, sómente em 1336 apareceram novos canhões desta vez de origem alemã, usados pelos venezianos contra os genoveses.

Para Voce, Garota Bonita!

Coroa de Espinhos

Voce, garota bonita, quiz encontrar a felicidade na vida, e saiu pelo mundo a procurar a tenda nomada de alegria inconstante.

E percorreu todas as estradas, andando por muitos países, sempre obstinada na persiguição sentimental na mais formosa das mentiras...

Quando voce, garota bonita, voltou desolada e muito pálida, veiu desafiando piedosamente rosário sentido das suas ilusões desfeitas. Choravam em seu sorriso suavissimo as amarguras de todas as vidas, quando voce voltou, desolada e muito pálida...

Mas não ficou sem recompensa toda a bondade que voce, garota bonita, foi espalhando em frases comovidas e em gestos piedososos pelo seu caminho iluminado em que a esperança poz folhas verdes nos ramos verdes.

Não ficou sem recompensa...

Quando voce, garota bonita, tornou pela estrada onde a esperança fugiu á vida melancólica dos desenganos, os homens não encontraram mais ramos verdes para a coroa que devia ornar a sua fronte purissima.

E dos galhos secos eles fizeram para voce, garota bodita, a coroa de espinhos da desilusão saudosa que vive na alma dos que procuram a felicidade no amor.

Voce esperou que o amor, viesse florir de risos e encantos a sua ansiedade emotiva, minha cara amiga, e ele trouxe ao seu coração a ronda compassiva das ilusões mortas.

Porque quem diz amor, não diz felicieade... Não diz...

Cronica de SARITA.

Noivado

Teve a gentileza de nos participar o contrato de seu casamento com a senhorila Lucia Rocha, filha do sr. Irineu Rocha e da exma. sra. d. Maria Mores Rocha, residentes em S. Paulo, o jovem Paulo Moreira, funcionario do estado em D. Amelia, filho do sr. Manuel A. Moreira e da exma. sra. d. Eugenia A. Moreira, aqui residentes.

Assinaturas da "GAZETA"

Durante a semana, saldarm as suas assinaturas da "Gazeta de Agudos", os seguintes senhores:

Angelo Mainini — D. Amelia.
Dr. Daniel Schlitter,
José Isauro Pereira,
Lucio de Oliveira Lima — de Boreby,
Waldomiro Piedade.

A' todos, apresentamos nossos agradecimentos.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercitc da retaguarda.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Assinem este Jornal

IMORTALIDADE

Para MALBA TAHAN

A vida — sucessão de ciclos, em que cada
Ser se faz e desfaz; em que todo individuo
— Mera etapa do eterno — avança para o nada,
Deixando de si mesmo apenas um risiduo,

Esse resto é que é tudo. E, no todo deluido,
De um ser para outro ser, aos poucos se traslada,
Peregrino da forma, em movimento assiduo
— A vida caminhar numa infinita estrada.

São para o homem, tambem, do contingente as leis.
Já fui verme e serei uma folha talvez.
E' meu igual o verme e a folha è minha igual.

Morrer . . . Só uma cousa é que homem sobrevive.
Aos outros seres mais e aos homens inclusive:
— E' o valor que o distingue e que o torna imortal.

Abril, 25 — 1942 — Kosciuzko Barbosa Leão